

# FREQUÊNCIA E RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA EM BACTÉRIAS ISOLADAS

## NO HOSPITAL PROVINCIAL DE TETE:2021-2023

Autores:Felix Malambe Gurucuar<sup>1</sup>; Nelito Mbofana <sup>1</sup> ;Nelson Mugaua<sup>2</sup>  
Filiação: 1 Hospital Provincial de Tete, 2 INS.

**Introdução:**As Infecções adquiridas na comunidade e intra-hospitalares, são principais causas da morbi-mortalidade.As Infeções bacterianas são grandes contribuintes para a mortalidade de menores de idade em Moçambique, entretanto, verifica-se altas taxas de resistência para os antibióticos frequentemente usados no tratamento destas infeções, com uma resistência de 94% em  $\beta$ -lactâmicos, todavia, taxa de bactérias resistentes a múltiplos antimicrobianos representa um desafio no tratamento das Infeções.

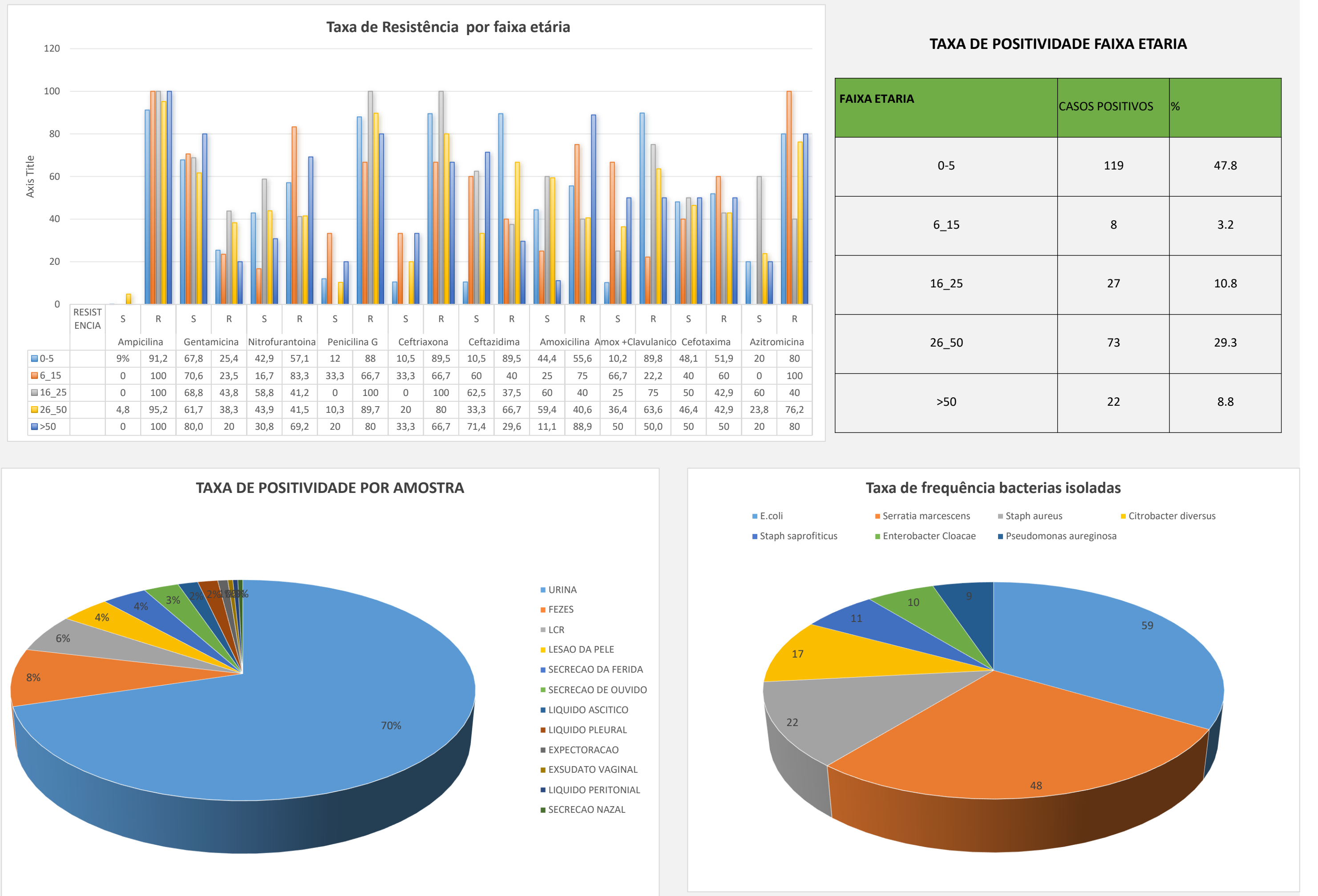
**Método:**Realizou-se um estudo Transversal, quantitativo em amostras de cultura processadas no Laboratório Hospital Provincial de Tete de Janeiro de 2021 à Dezembro de 2023, os dados foram obtidos no sistema de gestão de dados do Laboratório onde colheu-se informação sociodemográficos, tipo de amostra, bactérias isoladas, a resistência e antibióticos utilizados. Para teste de sensibilidade antibiotica, usou-se Método de disco-difusão, EUCAST .Os dados analisados usando o pacote estatístico Microsoft Office Excel.`

**Resultados:**

No período em estudo, foram incluídas 249 amostras positivas, onde a maior taxa de resistência foi observada na faixa etária de 0-5anos com 76%. Amostras provenientes das enfermarias mostraram mais resistência com 76%. A maioria dos antibióticos usados (Ampicilina,PenicilinaG, Ceftriaxona, Azitromicina, Amoxicilina e Acido Clavulânico) mostraram alta taxa de Resistência (95%,88%,84%,80% e 75%) respetivamente e a Gentamicina foi o que mostrou uma boa Sensibilidade com 64,4%. A faixa etária com mais casos positivos foi a de 0 à 5anos de idade com 47.8% seguida a de 26 à 50 anos com 29.3%. A maior taxa de positividade foi verificada em amostras de Urina,Fezes, LCR,Lesões da pele e secreções de ferida, com 70.3%, 8.4%,5.6%,4.0% e 3.6% respetivamente.A bactéria mais isolada foi E.coli com 19.2% seguido da Serratia marcescens, Staphylococcus aureus com 19.2%, 8.8%.

**Objectivo:** analisar a frequência e Resistência antibiotica em bacterias isoladas no Hospital Provincial de Tete.

**Conclusão:**Conclui-se que a faixa etária com mais Resistência aos antibióticos é de 0 à 5 anos de idade, as amostras provenientes das enfermarias mostraram mais resistência em relação as das consultas externas, as bactérias frequentemente isoladas são E.coli, Serratia marcescens, Staphylococcus aureus. A falta de meios de cultura, testes de identificação, discos de difusão para teste de sensibilidade antibiótica, constituíram maior constrangimento para o estudo. sugerimos a revisão dos protocolos de Tratamento em uso visto que observou-se maior resistencia nos antibioticos testados versus sensiveis.



**Palavras chave:** Frequência,Bactérias,Resistência antibiotica

**Referências**

1De Oliveira Lacerda Fonseca, M., Ramos Soares, C, & Barcelos Valiatti, T. (2023). Perfil de resistência aos antimicrobianos de escherichia coli isoladas de infecção do trato urinário em rondônia. Interfaces Científicas - Saúde E Ambiente, 9(2), 411–423.

2-Matuschek , D. F. J. Brown and G. Kahlmeter; Development of the EUCAST disk diffusion antimicrobial susceptibility testing method and its implementation in routine microbiology laboratories; 2013

3-GIL, A, C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017

4-OLIVEIRA, L. M. A; PINTO, T. C. A. Resistência a antibióticos e as superbactérias. Revista ComCiência. Junho. 2018